

cionados a partir das análises de Ricketts, de Steiner, Rocabado e Solow e Tallgren. T0 correspondia ao período imediatamente anterior ao tratamento ortodôntico interativo e T1, ao término dessa fase. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente com o software SPSS® em que se efetuou a avaliação do tipo de distribuição da amostra para testar a normalidade das variáveis recorrendo ao Teste de Shapiro-Wilk, o teste T de Student para amostras emparelhadas e independentes, e quando não se verificou a distribuição normal, foram usados os testes não paramétricos alternativos (Teste de Wilcoxon e Teste de Mann-Whitney). Considerou-se um nível de significância de 5%. **Resultados:** Não se encontraram diferenças significativas nos fatores descritivos da postura crânio-cervical entre T0 e T1. No que respeita ao Arco Mandibular registaram-se diferenças estatisticamente significativas ( $p = 0.005$ ) entre os géneros, na variação de T0 para T1. **Conclusões:** Não foi possível estabelecer uma relação entre o tratamento com um aparelho funcional do tipo ativador Teuscher e as alterações posturais crânio-cervicais no decorrer da fase interativa do tratamento.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2019.12.611>

#### #154 Qualidade de vida relacionada com a saúde oral na população sem-abrigo



Maria Teresa Castro\*, Maria de Lurdes Lobo Pereira

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, UpUnit Instituto de Saúde Pública da UP

**Objetivos:** Este estudo pretende a caracterização da qualidade de vida relacionada com a autoperceção de saúde oral numa população sem-abrigo da cidade do Porto, usando o questionário OHIP-14. Adicionalmente pretendeu-se caracterizar os hábitos relacionados com a saúde oral bem como a autoperceção de saúde oral nesta amostra de população sem-abrigo. **Materiais e métodos:** A amostra foi constituída por 36 indivíduos sem-abrigo com idades compreendidas entre os 24 e os 76 anos. Os dados da amostra foram obtidos através da aplicação de um questionário em entrevista. O questionário utilizado divide-se em 4 secções distintas: parâmetros sociodemográficos, hábitos de higiene oral, autoperceção de saúde oral e o questionário OHIP-14. Recorrendo-se ao IBM SPSS Statistics 25®, foram realizadas estatísticas descritivas da amostra para caracterização da amostra. **Resultados:** Os itens individuais que apresentaram impacto foram ‘desconforto ao comer’, ‘menor satisfação com a vida’, ‘sentir constrangimento’ e ‘sentir complexos’. Dos 7 domínios, o da dor física foi o que apresentou maior prevalência de impactos (61,1%). O valor médio total do OHIP-14 foi de  $15,5 \pm 1,8$ . **Conclusões:** Tendo em conta os resultados obtidos, existe a necessidade de educação sobre saúde oral na população sem-abrigo de forma a melhorar os seus hábitos de higiene oral e a maneira como encaram a saúde oral, bem como o continuar a desenvolver o Serviço Nacional de Saúde na área da medicina dentária com o intuito de diminuir as morbilidades associadas a esta população e, consequentemente aumentar a qualidade de vida.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2019.12.612>

#### #155 Saúde oral e seus determinantes numa população pré-escolar – Programa de escovagem diária



Margarida Maria Ferraz Martins de Almeida Maia\*, Maria João Costa Rodrigues Pires, Henrique de Mesquita Guimarães e Ferreira Cardoso, ML Pereira

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, EpiUnit Instituto de Saúde Pública da UP

**Objetivos:** Este trabalho teve como objetivo a caracterização dos hábitos de higiene oral das crianças do pré-escolar e dos seus determinantes, assim como a avaliação do efeito de um programa de escovagem diária na escola no estado de saúde oral (índice de placa bacteriana e história passada e presente de cárie) nas mesmas. **Materiais e métodos:** Esta investigação foi realizada em crianças com idades entre os 2 a 6 anos, pertencentes ao Centro Escolar de Cabanelas, do Agrupamento de Escolas de Prado. Para a concretização do estudo, existiram dois momentos distintos: o primeiro incluiu uma entrevista aos Encarregados de Educação, com recurso a um questionário estruturado e aplicado pela investigadora, e a realização de um exame clínico aos participantes do estudo. Neste questionário foram avaliadas características sociodemográficas, entre as quais o ano de escolaridade da mãe e do pai, dados pessoais da criança (sexo, nome e data de nascimento), questões relacionadas com os hábitos alimentares das crianças (frequência e momento de consumo de alimentos com potencial cariogénico) e hábitos relacionados com a higiene oral (frequência e momento de escovagem, acompanhamento na escovagem, tipo de escova, forma e momentos de utilização do dentífrico fluoretado). Foi ainda introduzida a escovagem diária na escola, depois do almoço, entre janeiro de 2019 e março de 2019. O segundo momento consistiu na realização de um novo exame clínico, para avaliação da repercussão da implementação da escovagem. O diagnóstico de cárie foi realizado através dos critérios do ICDAS II, e o índice de placa foi avaliado através do Índice de Pass. **Resultados:** A amostra apresentou uma percentagem de prevalência de cárie dentária de 51,7%. Verificou-se uma diferença significativa no índice de placa após a implementação da escovagem, tendo este reduzido de 73,28% para 31,72%. **Conclusões:** Através dos resultados obtidos, concluiu-se que a escovagem diária foi eficaz na redução do índice de placa das crianças do pré-escolar. Apesar das limitações deste estudo, parece ser possível concluir que a implementação da escovagem diária na escola é uma mais valia para a saúde oral das crianças, uma vez que reduz significativamente a placa bacteriana.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2019.12.613>

#### #156 Saúde oral e o impacto na qualidade de vida numa população pré-escolar em Salvador – Bahia



Coutinho MI\*, Moura ML, Cangussu MC, Pereira ML

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia, EpiUnit

**Objetivos:** O objetivo deste estudo é avaliar o impacto da cárie, trauma e má oclusão na qualidade de vida das crianças